Máscaras obrigatórias em locais fechados de BH

Proteção facial é obrigatória até 31 de julho para conter viroses. Escolas estão liberadas para impor regra também em locais abertos

PBH volta a exigir uso de máscara em áreas fechadas

As máscaras voltaram a ser obrigatórias em locais fechados de Belo Horizonte. Em entrevista coletiva ontem, a secretária municipal de Saide, Cláidía Naviarro, anunciou a medida, que entra en vigor a partir de hoje. De acordo com a secretária, o atumento no número de casos de doerças respiratórias registrado nas últimas semanas motivou o decreto Cláudia availa que a medida ajuda a evitar novos casos não apenas de COVID-19, mas também de outras viroses, Inicialmente as máscaras serão obrigatórias em todos os locais fechados até 31 de julho, quando se espera um cenário mais controlado da transmissão do viras. A decisão foi tomada após uma reunião do comando da Saúde com o prefeto da capital, Fuad Noman (PSD), na manhá de o notem.

Conforme noticiado pelo Estado de Mínas na última semana, o aumento nos atendimentos, especialmente de pediatria, procupa as autoridades de BH e é apontado como motivação crucial no retorno das máscaras.

"Estamos tendo ma unemo no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear desso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não há elevação no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apear disso, não se decaso para disso, não no decasos para disso, não no decaso para deso, não no número do novos casos (de COVID) por 100 m

dentro das salas de aula e demais locais fechados. A exigência do equipamento também nas dependências ao ar livre deverá ser decidia individualmente pela direção de cada Institutção.

A entrevista coletiva de ontem foi asgunda concedida pela secretaria de Saide em quatro dias Na sexta-feira. Cláudia Navarro convenira de Saide em quatro dias Na sexta-feira. Cláudia Navarro convenira die pública da capital Na ocasião e da comentou sobre o possível retorno da obrigatoriedade das máscaras, mas a avaliação era outra: "Entendemos que isso não é necessário no momento."

O mês de maio, primeiro em que o uso de máscara ha avaliação era outra: "Entendemos que isso não é necessário no momento."

O mês de maio, primeiro em que o uso de máscaras has a avaliação era outra: "Entendemos que isso não é necessário no momento."

O mês de maio, primeiro em pue o uso de máscaras para canudados es de COVID em Crescimento continuo. Entre os dias 17 e 24, a capital computou 888 novos casos, já entre os dias 24 e 31, o número chegou a 3478, já na última semana do mês, foram 4663 novos resultados positivos para cornovirus, de acordo com o boletim da prefeitura.

A noticia do uso obrigatório de máscaras parece ter sido bem aceita. A reportagem do Estado de Minas constatou a presença de aviso nesse sentido colocado ainda ontem na porta da livraria Scriptum, na Savassi.

VACINAÇÃO INFANTIL Continuan-do a falar sobre a predencia de doen-o a umento da incidência de doeno aumento da inciencia de doen-gas respiratórias em crianças, a se-cretária citou o desempenho aba-xo do esperado da vacinação infan-til contra a COVID. De acordo com o último boletim da prefeitura, di-vilgado em 10 de junho, apenas 57% do público entre 5 e 1 1 anos recebeu a segunda dose do inuni-zante na capital. "Com certeza não são as crian-

ponsáveis que não levam seus fi-lhos. Uma dessas questões está re-lacionada ao temor de efeitos cola-terás, complicações," comentou. E ressaltou: "E uma vacina nova, não temos divida, mas que todos os estudos feitos até hoje não mos-tram uma complicação que impe-ca a aplicação dessas segunda dose", disse, enfatizando que a chance de complicação gerada pela vacina é muito menor que os beneficios que a proteção contra a COVID po-de trazer tanto para a criança quan-to para a população em geral.

DIVULGAÇÃO DE DADOS A redução

dis informações sobre a pandemia divulgadas pela PBH nos boletins pidemiológios também foi tema da entrevista. A versão más enxuta e a mudança na periodicidade do documento divulgado a partir de abril fem sido alvos de reclamações de profissionais e entidade do a sude de a capital. Um Comité lo a pula de a partir de abril fem sido alvos de reclamações de profissionais e entidade contando com os infectologistas que trabalharamcom a prefeitura nos dois primeiros anos da pandemia em sua formação.

O documento, que era citário, passou a ter daus edições semanais e não apresenta mais a taxa de transmissão do coronavirus e a ocupação de leticos de enfemanáre uTII por pacientes com COVID. A taxa de transmissibilidade queera utilizada no período da crise maior, digamos assim, da maior gravida-e antes da vacina, se relacionava com o número de pacientes Internados e atualmente temos um indice de internação muito baixo. Então se divulgarmos essa taxa de transmissão, estaremos dando uma idela errada ao ser comparado com uma informação de um ou dois anos atris. O que tem que ser colocado é que esse dado hoje não é um dado que terá tanta confidente de la fem da população de um a de internada lao con turna informação de um ou dois anos atris. O que tem que ser colocado é que esse dado hoje não é um para da população que não é internada lao con turna ingrande parte da população que não é internada lao con turna ingrande parte da população que não é internada lao con turna ingrande parte da população que não é internada lao con turna informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que ser colocado con uma informação de um oi dois anos atris. O que tem que de profita da de uma

do Essa é uma questão epidemiológica e cientifica", disse Navarro.
A secretária, no entanto, não falou sobre a divulgação do número
de internações. Ela encerou a entrevista pedindo aos jornalistas paar se bascarem nos dados oficiais
divulgados pela prefeitura. "Mutias
vezes, quando ouvimos que exisseves, quando ouvimos que estáseves, quando ouvimos que estáseves, quando ouvimos que estápento em um centro de satidiedum dado que algum profissional
falou, uma questão que coorreu
naquele dia; ponderou.
Na quinta-feira, o Sindicato dos
Servidores Públicos Municipais
(Sindibel) divulgou dados que
apontavam que, entre 30 de maio
e 3 de Junho, os atendimentos a
casos de sindrome gripal e COVID-19 aumentaram 28.6% nos
centros de saúde e unidades de
pronto-atendimento (UPA) de Belo Horizonte.
Para Bruno Pedralva, coordenador de comunicação do Sindibel, a
secretaria tem mais ferramentas
para medir com precisão a situação da pandemia na cidade, mas

precisa divulgar os mimeros aferi-dos. "O esforço que o sindicato fez foi de levantar um dado a partir de uma pesquisa entre trabalhaces, dados que a secretaria tem f. dovio que a secretaria tem multo mais ferramentas e a capacidade de di-ulgar isso para a população. Trata-se de uma medida de transparên-cia da gestão pública. Nosso pedi-do é que sejam divulgadas essas in-formações para que a população tenha uma real dimensão da pan-demia na cidade", disse o médico.

66 A partir do momento em que obrigamos o uso da máscara, vamos não só diminuir a transmissão do (corona)vírus como também de outras viroses, principalmente nas crianças e nos pacientes acima de 60 anos

> Cláudia N secretária municipal de Saúde de BH



colocou cartazes na porta anunciando a obrigatoriedade da proteção ginda ontem.



Outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte adotam a medida

Os mais de 7,5 mil casos de COVID-19 confirmados em duas semanas em Belo Horizonte fo-ram o gatilho para que a secretá-ria municipal de Satide, Cláudia Navarro, anunciasse ontem que o uso de máscaras em locais fechaobrigatório. E ao menos oito cida-des da Grande BH já estavam em sinal de alerta, com obrigatorie-dade ou recomendação ao uso

em curso. Na região metropolitana, Con-fins já prevê a obrigatoriedade do uso da máscara em ambientes fe-chados desde 31 de maio. Já as ci-

dades de Itaguara, Raposos e Sar-zedo "recomendam" à população o uso da proteção facial em locais fechados. Os cidadãos de Jaboti-catubas estão obrigados a utilizar máscaras desde 3 de Junho. Em Betim, também no Ini-idades más a materia hulti-

cio deste mês, a proteção indi-vidual passou a ser obrigatória em escolas, farmácias, droga-

rias, unidades de saúde e trans-porte público. Já em Esmeraldas, conforme Já em Esmeraldas, conforme decreto publicado em 6 de junho, a máscara é obrigatória dentro do transporte escolar e nas de-pendências das instituições de ensino infantil, fundamental, médio es uperior—tanto na rede pública quanto na privada.

ENQUANTO ISSO...

Mais 13.099 pessoas testaram positivo para a COVID-19 em Minas Gerais entre sexta e ontem, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES). No mesmo período foram registradas 18 mortes em decorrência da doença. Nos 13 primeiros dias de junho, o total de novos cusos da doença chegou a 75.983, número 30% maior que

o registrado em todo o mês de maio, quando 58 366 infecções foram confirmadas. A média móvel de cusos diários está em 6456 em curva ascendente no Es-MG. Desde o inicio da pandemia, em março de 2020, foram confirmados 3491,674 casos da doença no estado, 61.737 dos quais resultaram em morte.

...MÉDIA MÓVEL EM

ALTA EM MG

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 9